

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS
TÉCNICAS DO SUS

**CONTRATAÇÃO DE DOCENTES AO LONGO DA EXECUÇÃO
DOS CURSOS TÉCNICOS NO CEFOR: proposta de intervenção**

LUCILLA VIEIRA CARNEIRO

**João Pessoa/PB
2013**

Lucilla Vieira Carneiro

**CONTRATAÇÃO DE DOCENTES AO LONGO DA EXECUÇÃO
DOS CURSOS TÉCNICOS NO CEFOR: proposta de intervenção**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS, realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais, ETSUS Polo João Pessoa/PB, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Leite Alves Radicchi

João Pessoa/PB
2013

Ficha de identificação da obra
Escola de Enfermagem da UFMG

Carneiro, Lucilla Vieira

Contratação de docentes ao longo da execução dos cursos técnicos no CEFOR:
proposta de intervenção [manuscrito] / Lucilla Vieira Carneiro. - 2013.

21 f.

Orientadora: Antônio Leite Alves Radicchi

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas
Escolas Técnicas do SUS, realizado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal
de Minas Gerais. ETSUS - Pólo João Pessoa-PB, para obtenção do título de Especialista
em Gestão Pedagógica.

1. Educação Profissional em Saúde Pública. 2. Atenção Primária à Saúde. 3.
Educação em Saúde Pública/recursos humanos. 4. Centros Educacionais de Áreas de
Saúde/recursos humanos. 5. Docentes I. Radicchi, Antônio Leite Alves. II. Universidade
Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Curso de Especialização em Gestão
Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS. III. Título.

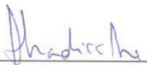
Elaborada por Maria Piedade F. Ribeiro Leite – CRB6/601

Lucilla Vieira Carneiro

**CONTRATAÇÃO HORIZONTAL X CONTRATAÇÃO POR DISCIPLINA:
IMPLEMENTAÇÃO NOS CURSOS TÉCNICOS DO CEFOR-PB**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas ETSUS, realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais, ETSUS Pólo João Pessoa/PB.

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Dr. Antônio Leite Alves Radicchi (Orientador)



Prof.ª Dr.ª Anézia Moreira Faria Madeira

Data de aprovação: 13 de abril de 2013

João Pessoa - PB
2013

AGRADECIMENTOS

A Deus, Pai celeste, fonte provedora de todas as minhas forças, pela oportunidade de vivenciar, com alegria e satisfação, o mérito desta conquista; pelas oportunidades de aprendizado profissional, pessoal e espiritual, durante esta especialização.

A minha mãe, Mocinha, o alicerce da minha vida, por estar sempre ao meu lado em todos os momentos da minha vida.

Ao meu pai, Aldeci, que junto a Deus, está abençoando e iluminando o meu caminho.

Aos meus irmãos, Natália e Aldeci Filho, pela força e compreensão durante a minha caminhada.

Ao meu esposo, Alberto, por fazer parte da minha vida, estando ao meu lado ao longo desta caminhada, auxiliando-me nos momentos difíceis e compartilhando momentos de felicidade, sempre me apoiando e torcendo pelo meu sucesso.

Ao meu orientador Antônio Leite, pela atenção durante a construção deste estudo.

A Márcia Rique, nossa tutora presencial e amiga, pelos ensinamentos não só profissionais, mas de vida.

A Geralda Fortina pelas palavras de incentivo, não deixando a turma desanimar, tornando-se assim, uma das grandes responsáveis pela minha conclusão desta especialização.

A Ana Bizarria pelo carinho e atenção em todos os momentos.

A professora Anézia Moreira pelas contribuições no meu TCC.

A Volmir José Brutscher, atual Diretor Geral do CEFOR, pela abertura para o desenvolvimento deste trabalho.

Aos amigos e profissionais do CEFOR-PB que estiveram presentes na luta por esta conquista, cujos nomes não estarão aqui explícitos, por serem muitos, mas que, ao lerem este agradecimento, sentirão que estará se dirigindo a eles. Obrigada por contribuir, direta ou indiretamente, com meu crescimento profissional e pessoal e por torcerem pelo meu sucesso.

A todos vocês, meus sinceros agradecimentos!

RESUMO

CARNEIRO, L. V. Contratação de docentes ao longo da execução dos cursos técnicos no CEFOR: proposta de intervenção. 20f. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas ETSUS, Universidade Federal de Minas Gerais, 2013.

O presente estudo trata-se de um projeto de intervenção cujo objetivo é analisar a viabilidade da contratação dos docentes das ETSUS durante toda a execução dos cursos técnicos e suas implicações no processo de formação. Tal fato justifica-se pela ausência de um quadro mínimo de docentes nas ETSUS, o que tem se configurado como uma problemática no processo educativo. Portanto, através deste estudo, espera-se promover um maior envolvimento do docente com a ETSUS, estabelecendo um vínculo com os estudantes-trabalhadores e, conseqüentemente facilitando o processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Docentes; Desprecarização de vínculos; Processo de ensino e aprendizagem.

ABSTRACT

CARNEIRO, L. V. Hiring teachers for the development of technical courses in CEFOR: intervention proposal. 20f. In 2013. Completion of course work, Specialization in Educational Management in ETSUS, Federal University of Minas Gerais, in 2013.

The present study this is an intervention project whose goal is to analyze the feasibility of hiring teachers from ETSUS throughout the execution of technical courses and their implications in the training process. This fact is justified by the absence of a minimum level of teachers in ETSUS, which has been set up as an issue in the educational process. Therefore, through this study is expected to promote greater involvement of teachers with ETSUS, establishing a bond with students, workers and consequently facilitating the process of teaching and learning.

Keywords: Teachers; Betterment of bonds; Process of teaching and learning.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 PROBLEMATIZAÇÃO.....	13
3 OBJETIVO.....	14
4 JUSTIFICATIVA DA INTERVENÇÃO.....	15
5 REVISÃO DA LITERATURA.....	16
6 METODOLOGIA.....	18
7 CRONOGRAMA.....	19
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

A integração do trabalho com a educação passou a ser para o Sistema Único de Saúde – SUS - uma forma de superar a dívida do sistema educacional com seus profissionais, como também de melhorar a qualidade da assistência prestada à população. Desde a década de 60, desenvolveram-se as Escolas Técnicas e os Centros Formadores de Recursos Humanos do SUS (ETSUS) com a missão de formar e qualificar trabalhadores dos níveis básico e médio, que atuam ou irão atuar nos serviços públicos de saúde (GALVÃO, 2009). Atualmente são 36 escolas em todo o Brasil vinculadas ao SUS e responsáveis pela educação de cerca 480.857 trabalhadores dos serviços públicos de saúde nas três esferas de governo (BRASIL, 2009; 2010).

O Centro Formador de Recursos Humanos do Estado da Paraíba-CEFOP-PB é uma Instituição Pública criada para atender as demandas estaduais de formação dos trabalhadores que já atuam na rede de SUS e está inserido na Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS). As Escolas Técnicas do SUS atuam no segmento chamado de educação profissional que hoje engloba a formação inicial e continuada, os cursos técnicos e os tecnológicos. São, em sua maioria, vinculadas à gestão da Saúde e não da Educação, o que facilita a adoção dos princípios e diretrizes do SUS como norteadores da sua prática formativa.

Desse modo, o CEFOP-PB tem centrado suas ações na formação/qualificação dos trabalhadores que atuam na rede pública de saúde e esta proposta tem sido desafiadora sob muitos aspectos.

Em janeiro de 2011, ao assumirmos a gestão do CEFOP-PB, identificamos uma forma de trabalho mais tradicional, onde os cursos encontravam-se divididos por disciplinas. Aos poucos, fomos tentando reconfigurar as diretrizes dos cursos já em execução, e os que estavam para começar, com o cuidado de guiá-los no âmbito das competências, reafirmando em todos a importância da participação dos docentes nesse processo e a afetividade na formação de nossos estudantes.

Os momentos presenciais da Especialização em Gestão Pedagógica foram imprescindíveis para que houvesse troca de conhecimento e permitiu que tivéssemos noção da realidade das outras Escolas Técnicas do SUS (ETSUS). Nesta perspectiva, observa-se que a não existência de um quadro mínimo de docentes nas ETSUS é um

ponto em comum entre as escolas e tem se configurado como uma problemática no processo de ensino e aprendizagem.

Portanto, esta proposta de intervenção será desenvolvida no CEFOR, onde por meio de processo seletivo para a contratação dos docentes que irão ministrar aulas nos cursos técnicos, haverá a seleção de um quadro mínimo de professores da escola.

2 PROBLEMATIZAÇÃO

Tendo em vista a divisão da organização curricular dos cursos por disciplina, observou-se uma precarização do vínculo dos docentes com o CEFOR-PB, onde os mesmos só cumpriam sua carga horária das aulas e não estavam inseridos nos processos da Escola. Assim, buscando minimizar a desprecarização do vínculo dos docentes com o Centro Formador, a partir dos novos cursos, contratamos os mesmos de acordo com a classificação no processo seletivo, bem como, de acordo com a disponibilidade dos mesmos em se dedicarem ao curso 20 horas/semanais, durante o tempo de execução dos cursos.

Através desta tomada de decisão, espera-se promover um maior envolvimento do docente com a ETSUS, participando das discussões, da construção de materiais didáticos, estabelecendo um vínculo com os estudantes-trabalhadores e, conseqüentemente facilitando o processo de ensino e aprendizagem.

Segundo pesquisa realizada por Borges et al (2012), os gestores das ETSUS demonstraram a necessidade de se regulamentar a atividade docente, constituindo um quadro de docentes e trabalhadores permanente e estável que possa coordenar as atividades técnico-pedagógicas das ETSUS ao longo dos anos.

3 OBJETIVO

Analisar a viabilidade de contratação de docentes para atuarem nas ETSUS durante todo desenvolvimento dos cursos técnicos, por meio de uma proposta de intervenção.

4 JUSTIFICATIVA DA INTERVENÇÃO

Ao analisarmos o trabalho no CEFOR-PB, percebe-se que não existe um quadro mínimo de docentes em nenhum curso oferecido pela escola, havendo assim, uma rotatividade destes profissionais, o que implica em ausência de vínculo. Além disso, tal fato compromete todo o trabalho que é realizado pela equipe gestora nas oficinas pedagógicas, que são realizadas antes do início dos cursos, como uma maneira de preparar o docente para atuar na escola, conhecendo a sua missão, o perfil dos seus estudantes e as metodologias utilizadas.

Devido precarização do vínculo, muitos docentes desistem de ministrar aulas, depois de terem realizado todo trabalho de preparação para sua atuação na escola, gerando assim uma rotatividade destes profissionais, com a inserção de outros que não tiveram a mesma preparação inicial e que em pouco tempo também acabam deixando de ministrar aula, motivados por propostas de emprego com mais estabilidade.

Assim, ressalta-se a importância do vínculo do docente junto à escola e aos educandos no processo de ensino e aprendizagem, especialmente nas ETSUS que formam/qualificam trabalhadores com atuação no Sistema Único de Saúde.

5 REVISÃO DA LITERATURA

O início das atividades do Centro Formador de Recursos Humanos-CEFOR-PB ocorreu na década de 90, coincidindo com a década de criação da Lei Orgânica de Saúde. Esta lei resulta de uma nova forma de pensar a saúde no Brasil, que leva em conta fatores como a alimentação, a moradia, a educação, o meio ambiente, o lazer, o saneamento básico, o trabalho, o transporte, entre outros condicionantes que resultam da organização social e política do país.

A Lei Orgânica de Saúde, 8.080/90, decorre de um amplo movimento que se inicia na década de 80, no esforço pela democratização da sociedade brasileira, quando novas políticas na área de saúde visam atender às necessidades da população pobre do país e suas condições de vida deterioradas, exigindo dos seus serviços de saúde pública a solução de problemas que decorrem da estrutura social. É neste contexto que surge o Sistema Único de Saúde-SUS, em 1988, atendendo à determinação constitucional.

A nova concepção de saúde que norteia as políticas em implantação exige a formação de recursos humanos, tendo em vista a colocação em prática de serviços que prestem assistência integral à saúde. Entretanto, parecia muito difícil implantar essa política na área de saúde, em razão da precariedade da formação de seus profissionais. Visando solucionar este problema, foram criadas escolas, reconhecidas e autorizadas pelo sistema educacional, em todas as regiões do Brasil, somando-se, segundo dados do Ministério da Saúde/OPAS, 27 Escolas Técnicas de Saúde, pertencentes às Secretarias de Saúde, algumas denominadas também de Centros Formadores de Recursos Humanos, como é o caso da Paraíba.

As referidas escolas, que constituem uma rede nacional, representam um conjunto muito heterogêneo entre si, uma vez que possuem experiências diversificadas e se encontram em diferentes estágios de organização, tendo em vista suas próprias “histórias de vida”. É nessa perspectiva que se pretende recuperar a história do CEFOR da Paraíba, o qual tem como missão a formação e habilitação de trabalhadores na área de saúde, promovendo competências e desenvolvendo habilidades para o exercício profissional, contemplando princípios éticos de humanização na saúde e de cidadania, contribuindo para a busca de novos conhecimentos e novas práticas, proporcionando o

fortalecimento do SUS, e a otimização da assistência à saúde no contexto sócio-político, na Paraíba.

Sabe-se que o processo educativo solidifica a formação humana, social e intelectual, tornando-se o alicerce na atuação pessoal e profissional do cidadão. Desse modo, torna-se imprescindível que este processo seja realizado da melhor forma possível, onde o professor seja capaz de promover uma prática docente capaz de acolher, respeitar e estabelecer vínculos.

Segundo Paiva et al (1998), os problemas ligados à precarização do trabalho docente não são recentes no país, mas constantes e crescentes, e cercam as condições de formação e de trabalho, a organização do ensino e outras dimensões da escolarização, na dependência das prioridades em torno das políticas públicas.

De acordo com Ludke e Boing (2004), em seu estudo sobre precarização do trabalho docente, destaca que esta profissão na atualidade vem apresentando sinais evidentes de precarização.

Para Sampaio e Marin (2004), a análise da precarização do trabalho dos professores precisa ocorrer em diferentes facetas que o caracterizam, dentre estas destaca-se a rotatividade dos professores nas escolas. Os autores seguem afirmando que se o foco das intervenções é a aprendizagem, deve-se evitar a fragmentação nesse processo para que não haja consequências previsíveis sobre o processo de ensino e aprendizagem.

Destaca-se que questões relacionadas à precariedade dos vínculos de trabalho no SUS e a alta mobilidade dos trabalhadores complicam a sustentabilidade administrativa da gestão da educação permanente (DAVINI; NERVI; ROSCHKE, 2002).

Portanto, as ETSUS como escolas multiprofissionais, de caráter inclusivo, participativo e democrático precisam ser pensadas nesta perspectiva da sua criação, como ferramenta de transformação, promovendo o aprendizado institucional.

6 METODOLOGIA

Este trabalho se caracteriza como uma proposta de intervenção que tem como objetivo analisar a viabilidade de contratação de docentes nas ETSUS, para atuarem durante todo o desenvolvimento dos cursos técnicos, e suas implicações no processo de formação do aluno.

Inicialmente foi realizada busca de documentos no Núcleo Financeiro e Diretoria Pedagógica que comprovassem a forma de contratação dos docentes do CEFOR-PB, nas Gestões anteriores ao ano de 2011.

Embora a documentação disponível e consultada tenha como foco prioritário comprovar a forma de contratação dos docentes, contribuiu para apresentar com maior visibilidade as fragilidades que perpassam toda estrutura institucional, em termos de formação, vínculo e compromisso dos docentes com a Escola.

Além disso, permitiram apontar alternativas de uma possível mudança, promovendo a contratação dos docentes, durante toda execução dos cursos técnicos da Escola, possibilitando um maior vínculo entre professor, estudante e escola, vislumbrando uma contribuição efetiva para a formação dos estudantes-trabalhadores dos serviços de saúde da Paraíba.

Finalizada essa etapa, foram elencadas as seguintes ações:

- Traçar um comparativo quanto ao envolvimento dos docentes contratados por disciplina com os contratados durante toda execução do curso;
- Incentivar a consecução de um corpo docente permanente nas ETSUS, demonstrando a fragilidade da escola devido a não existência do vínculo do professor, que acaba não se comprometendo, não participando ativamente da vida acadêmica e gestora da escola, além de não dá continuidade aos processos formativos das ETSUS;
- Destacar a importância da construção do vínculo escola-professor-estudante no processo educativo, através de pesquisas realizadas na escola.

7 CRONOGRAMA

Ano/Meses	2013			2014			
	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
●Apresentação do TCC a Direção da ETSUS	X						
●Análise e discussão da implementação do projeto		X	X				
●Levantamento da necessidade do quantitativo de docentes na escola, por área de conhecimento.				X			
●Realização de processo seletivo para docentes que comporão quadro da escola					X		
●Publicação do resultado						X	
●Contratação de um quando mínimo de docentes na escola							X

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, através deste projeto de intervenção, espera-se promover a desprecarização do vínculo dos docentes com o CEFOR-PB, fazendo com que o mesmo sinta-se integrante e corresponsável pela escola e seu processo de formação, pautado no modelo de competências. Assim, buscaremos fortalecer as ETSUS e ampliar a capacidade crítica, inovadora e criativa do estudante-trabalhador, tornando-se possível enfrentar os desafios no exercício profissional de forma ética, humanizada e com responsabilidade social.

REFERÊNCIAS

BORGES, F. T. *et al.* Escolas Técnicas do SUS (ETSUS) no Brasil: regulação da integração ensino serviço e sustentabilidade administrativa. *Revista Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, apr. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Portaria nº 2.970, de 25 de novembro de 2009 que Institui a Rede de Escolas Técnicas do SUS e dispõe sobre as diretrizes para a sua organização. *Diário Oficial da União*. 26 nov. 2009.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Estatística de Saúde Assistência Médico Sanitária. 2010, p.167. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/ams/2009/ams2009.pdf>> Acesso em: 18 dez. 2012.

DAVINI, M. C.; NERVI, L.; ROSCHKE, M. A. Lá capacitación del personal de los servicios d salud em proyectos relacionados com los procesos de reforma sectorial. Programa de desarrollo de recursos humanos. Washington: Organización Pan-americana da Saúde (OPAS), 2002.

GALVÃO, E. Cenário nacional das escolas técnicas do SUS: a criação dos CEFOR no Brasil. *Revista Saúde e Sociedade*. v.18(Supl.2), p.60-63, 2009.

LUDKE, M.; BOING, L. A. Globalização e Educação: precarização do trabalho docente II – caminhos da profissão e da profissionalidade docentes. *Revista Educação e Sociedade*, v. 25, n.89. Campinas, 2004.

PAIVA, V. *et al.* Revolução educacional e contradições da massificação do ensino. *Revista Contemporaneidade e Educação*, n. 3, p. 44-49, 1998.

SAMPAIO, M. M. F; MARIN, A. J. Precarização do trabalho docente e seus efeitos sobre as práticas curriculares. *Revista Educação e Sociedade*, Campinas, v.25, n.89, p. 1203-1225, 2004.